

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O rio Cávado nasce na Fonte da Pipa, Serra do Larouco e desagua em Esposende. O seu curso passa em Montalegre, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Amares, Vila Verde, Braga, Barcelos e Esposende.

O rio Neiva nasce no concelho de Vila Verde na Serra de Oural e desagua em Castelo do Neiva, no concelho de Viana do Castelo. Este rio à semelhança do rio Cávado passa pelo concelho de Esposende.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve conhecimento que ocorreram recentemente descargas diretas no rio Cávado junto ao edifício do Instituto de Socorros a Náufragos e a Piscina Municipal de Esposende. A descarga no rio Neiva aconteceu na Guilheta, na freguesia de Antas no concelho de Esposende. Ambas na passada quarta-feira, dia 13 de novembro, de cor avermelhada, sendo observável e causadora de indignação na população local.

O jornal Diário do Minho noticiou a descarga e deu conta de que a GNR, através do SEPNA, já estaria no local. Essa notícia pode ser vista aqui. Como é visível, existe de facto razão para que a população esteja indignada com as descargas recorrentes, e esta em específico, tanto mais que não é fornecida explicação.

Igualmente, e no âmbito do Plano de Gestão da Região Hidrográfica (PGRH) do Cávado, Ave e Leça, é essencial compreender se a medida de responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente já tomou lugar, que relembramos se trata de elaborar um plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauro da vegetação ripária e ainda a revisão do regime de caudais ecológicos, e para o qual se previa um valor de 35 mil euros. É essencial compreender igualmente porque razão o Relatório do Estado do Ambiente, que traria mais informação sobre estas e outras regiões hidrográficas, relativamente a 2018 e 2019, apesar de terem sido tornados públicos muito recentemente os dois, não têm ainda as fichas temáticas atualizadas e qualquer dado referente ao estado das massas de água posterior a 2016. Esta informação permitiria aferir do estado da massa de água desta e outras regiões hidrográficas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. O Ministério tem conhecimento destas descargas poluentes para o Rio Cávado e Rio Neiva?
2. Foi identificada a origem desta nova descarga poluidora e responsabilizado(s) o(s) respetivo(s) autor(es)?
3. De que forma, e que medidas, o Ministério já assumiu ou vai assumir, eventualmente em articulação com o Município de Esposende, para por cobro às descargas poluidoras e garantir a boa qualidade do Rio Cávado e Rio Neiva?

Palácio de São Bento, 23 de novembro de 2019

Deputado(a)s

JOSÉ MARIA CARDOSO(BE)

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

MARIA MANUEL ROLA(BE)